292730 - O que invalida o ghusl?

Pergunta

Se minhas unhas forem compridas e não estiverem limpas, isso invalida o ghusl? Quero saber tudo o que invalida o ghusl enquanto se faz o ghusl; por exemplo, durante o ghusl, se a água cair no chão e voltar em mim, isso o invalida?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Para que o ghusl seja válido, existem condições que devem ser atendidas e, se não forem atendidas, o ghusl é inválido. Estas são:

1. Intenção (niyyah)

O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “As ações são apenas pelas intenções, e cada pessoa terá apenas aquilo pelo qual intencionava.” Narrado por al-Bukhari (1) e Muslim (1907).

Portanto, é essencial, ao começar a fazer ghusl, ter a intenção de remover a impureza (janaabah) através dele.

Shaikh ‘Izz ad-Din ibn ‘Abd as-Salaam (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

O propósito das intenções (niyyaat) é distinguir atos de adoração de ações comuns, ou distinguir um ato de adoração de outro. Existem vários exemplos:

Um exemplo é o ghusl, porque se lavar pode ser feito como um ato de adoração, buscando aproximar-se de Allah, como fazer ghusl para se purificar da impureza (hadath), ou pode ser feito para fins comuns, como se refrescar, limpar-se, tomar banho, por fins medicinais, ou para remover

a sujeira.

Como lavar-se (ghusl) pode ser feito para vários fins, é essencial distinguir o que é feito para Allah daquilo que é feito para fins comuns.

Fim da citação de *Qawaa'id al-Ahkaam* (1/207).

O Comitê Permanente de Pesquisa Acadêmica e Iftaa' foi questionado:

Eu fiz ghusl quando pensei que estava em um estado de pureza, portanto não pretendia remover impurezas maiores. Depois de fazer o ghusl, lembrei-me que estava em estado de impureza (janaabah) antes de fazê-lo. Tenho que repetir o ghusl ou me purifiquei fazendo esse ghusl?

Eles responderam: Se você fez aquele ghusl com a intenção de se limpar ou se refrescar, então você deve repetir o ghusl com a intenção de remover impurezas maiores, porque você não tinha essa intenção quando fez o primeiro ghusl, e o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "As ações são apenas pelas intenções."

Comitê Permanente de Pesquisa Acadêmica e Iftaa' - Saalih al-Fawzaan, 'Abd al-'Aziz Aal ash-Shaikh, 'Abdullah ibn Ghadyaan, 'Abd ar-Razzaaq 'Afifi, 'Abd al-'Aziz ibn 'Abdillah ibn Baaz.

Fim da citação de *Fataawa al-Lajnah ad-Daa'imah* – vol. 2 (4/133).

1. A água usada para o ghusl deve ser pura (taahir).

Ibn 'Abd al-Barr (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Qualquer mudança na água pode ser causada por algo impuro ou não impuro. Se for causada por algo impuro, então os estudiosos concordam unanimemente que (a água) não é pura e não pode ser usada para purificação.

Fim da citação de *at-Tamhid* (19/16).

Se alguém começa a fazer ghusl e percebe que a água é impura (najis), então deve repetir seu

ghusl usando água pura (taahir).

No que diz respeito à água que espirra do corpo de quem está fazendo ghusl, ela ainda é pura.

Ibn al-Mundhir (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Os estudiosos concordam unanimemente que, no caso de um homem que está em estado de impureza, que não tem nenhuma impureza em seu corpo, se ele derramar água no rosto ou nos braços, então essa água que fluirá para outras partes de seu corpo e de sua vestimenta ainda é pura, porque é água pura que esteve em contato com um corpo puro...

De acordo com o consenso dos estudiosos, a água que permanece nos membros de quem fez wudhu' ou ghusl, e quaisquer gotas que caiam dele sobre suas roupas limpas, são consideradas puras (taahir). Isso ocorre porque a água usada para wudhu' ou ghusl é pura.

Fim da citação de *al-Awsat* (1/288).

Então, se um muçulmano faz ghusl com água pura, e a água cai em solo limpo, então a água espirra de volta em seu corpo, isso não afeta a validade de seu ghusl ou a pureza de seu corpo.

O que normalmente acontece nos banheiros muito utilizados hoje em dia é que o local para fazer as necessidades é separado do local onde se faz ghusl, portanto não ocorre contaminação e a mera incerteza sobre o piso do banheiro não conta, então é melhor evitar abrir a porta para waswasah [sussurros do Shaitan; pensamentos intrusivos] ou cautela desnecessária. Portanto, a água que cai no chão ou respinga no corpo enquanto alguém se lava não é considerada impura, a menos que se saiba que há alguma impureza no chão do local onde a pessoa está se lavando.

1. A água deve atingir todo o corpo, portanto não deve haver nada no corpo que possa impedir que a água chegue à pele ou ao cabelo, pois a janaabah afeta todo o corpo.

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

[Os estudiosos] concordam unanimemente que a janaabah afeta todo o corpo.

Fim da citação de *al-Majmu'* (1/467).

Se houver um curativo cirúrgico, por exemplo, na pele, ou alguma substância no cabelo ou na pele que forme uma barreira que impeça a água de atingir o cabelo ou a pele, então neste caso o ghusl não é válido e essas coisas devem ser removidas para que o ghusl seja válido.

No caso de unhas compridas com sujeira por baixo, na maioria dos casos não impedem que a água chegue por baixo da unha, pois a água pode penetrá-la. Se impedir que a água chegue à pele, então é uma área muito pequena que pode passar despercebida, porque isto é algo que acontece com muita frequência às pessoas, e o ensinamento islâmico não nos instrui a garantir que a água passe por baixo das unhas ao fazer wudhu' e ghusl.

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Se houver sujeira embaixo das unhas e isto não impedir que a água chegue embaixo das unhas por ser uma quantidade pequena, o wudhu' é válido.

Se impedir que a água alcance a pele sob as unhas, então al-Mutawalli afirmou que o ghusl é considerado inválido e o indivíduo ainda está em estado de impureza (hadath), como é o caso quando a sujeira está em qualquer outra parte do corpo. Em *al-Ihyaa'*, al-Ghazaali afirmou definitivamente que está tudo bem, e wudhu' e ghusl são válidos neste caso, e que isso pode ser ignorado por necessidade. Ele disse: Porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava instruí-los a cortar as unhas e ele criticava deixar qualquer sujeira embaixo delas, mas ele não os instruiu a repetir a oração.

Fim da citação de *al-Majmu'* (1/287).

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Se uma pequena quantidade de sujeira e similares sob as unhas impedirem que a água chegue à pele, a purificação ainda é válida.

Fim da citação de *al-Fataawa al-Kubra* (5/303).

Para mais informações sobre o primeiro ponto mencionado, consulte as resposta às pergunta n° 27070 .

1. A quarta condição é uma questão sobre a qual os estudiosos divergem, que é a continuidade entre as partes do ghusl e não permitir qualquer interrupção prolongada entre elas.

Ibn Qudaamah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

A maioria dos estudiosos não pensa que a interrupção do ghusl o torne inválido, exceto Rabi'ah, que disse: Se alguém fizer isso deliberadamente, acho que deve repetir o ghusl. Esta era a opinião de al-Laith, na qual ele diferia de Malik, e alguns dos companheiros de ash-Shaafa'i concordaram com isso.

Mas, é mais provável que a opinião da maioria esteja correta, porque isto é ghusl, não é essencial executar as ações numa determinada ordem, já que a continuidade não é necessária.

Fim da citação de *al-Mughni* (1/291-292).

Shaikh Ibn 'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse em seu comentário *Zaad al-Mustaqni'*:

O que as palavras do autor parecem significar é que a continuidade não é essencial no ghusl, por isso, se o indivíduo lavar parte do seu corpo e depois o completar após o que seria considerado um longo período de acordo com o costume, o seu ghusl ainda é válido. Esta é a nossa opinião.

E foi dito que a continuidade é uma condição essencial. Isto foi narrado pelo Imam Ahmad e foi a opinião de alguns de nossos companheiros.

Isto – isto é, a visão de que a continuidade é uma condição essencial – é mais correto, porque ghusl é um ato único de adoração, cujas partes devem seguir-se umas às outras de maneira contínua.

Porém, se o indivíduo o interrompe por um motivo válido, como se a água acabar enquanto ele estiver fazendo ghusl, por exemplo, então ele obtém mais água depois disso, não precisa repetir o

que já lavou; ao contrário, ele deve completar o restante.

Fim da citação de *ash-Sharh al-Mumti*' (1/365).

Portanto, o muçulmano deve ter cuidado ao fazer ghusl, e evitar qualquer interrupção prolongada entre lavar diferentes partes do seu corpo, de modo a evitar este assunto sobre o qual os estudiosos divergiram, e de modo a tomar precauções para garantir que a sua oração seja válida.

E Allah sabe mais.